

MEMORIAL DESCRITIVO

**PROJETO ARQUITETÔNICO DA USINA DE LEITE DE CABRA E DE VACA
DO MUNICÍPIO DE OURO VELHO- PB**

**OURO VELHO, PB
2026**

1.DADOS DA OBRA

Título do Projeto: Projeto da Usina de Leite de Cabra e de Vaca do Município de Ouro Velho-PB

Endereço: Avenida Jacinto Dantas, s/n, centro, cep: 585600-00, Ouro Velho-PB

Proprietário: Prefeitura Municipal de Ouro Velho – PB

Equipe elaboradora do projeto: Secretaria Municipal de Planejamento do Município de Ouro Velho - PB.

Arquiteta Responsável: Bárbara Milena Menezes dos Anjos
CAU: A244588-3

Engenheiro Responsável: Plínio Campos Medeiro
CREA: 1616006463

2. RELATÓRIO TÉCNICO

2.1 OBJETIVO

O presente documento tem por finalidade descrever e especificar as informações contida acerca do Projeto da Usina de leite de Cabra e de Vaca do município de Ouro Velho-Paraíba, juntamente aos projetos executivos e detalhamentos em anexo. Todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras e a legislação vigente.

2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL

A usina está localizada na Avenida Jacinto Dantas, no centro do município de Ouro Velho, e possui 253,50 m² de área construída. O bloco galpão pré-moldado é destinado às atividades operacionais e produtivas, contemplando os seguintes ambientes: setor de recepção de leite de cabra e leite de vaca; laboratório de análises (utilizado para ambos os tipos de leite); sala do gerador; lavagem dos baldes; sala de banco de gelo; depósito; sala de

higienização; setor de produção; área de lavagem das caixas; depósito de caixas e depósito de embalagens.

O bloco destinado aos setores administrativo e de manutenção da usina é a edificação existente no terreno, sendo composto por: vestiários feminino e masculino; banheiros acessíveis feminino e masculino; escritório; cozinha e depósito, porém o bloco administrativo não faz parte da planilha.

2.3 PRODUTORES FORNECEDORES

Atualmente o município de Ouro Velho conta com aproximadamente 80 produtores de leite de cabra e leite de vaca que abastecem a usina, sendo todos produtores local.

2.4 PRODUÇÃO PREVISTA

Em razão da limitação atual de equipamentos e de espaço, a produção diária está restrita a 400 litros de leite de cabra e 2.300 litros de leite de vaca. Ressalta-se que, com a aquisição de novos equipamentos e a construção de uma nova usina, estima-se que a produção de leite de cabra possa alcançar 600 litros por dia, evidenciando o potencial de ampliação da oferta conforme o aumento da demanda e das cotas disponíveis.

2.5 ESTRUTURA DE RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO

O projeto em análise prevê a construção de uma usina com estrutura pré-fabricada em concreto armado, medida frontal de 14,00 m e comprimento de 16,00 m, 5,50 m de pé direito, 224,00 m² de cobertura com telhas metálicas em aço galvalume de 0,43 mm e seus acessórios (Figura 01).

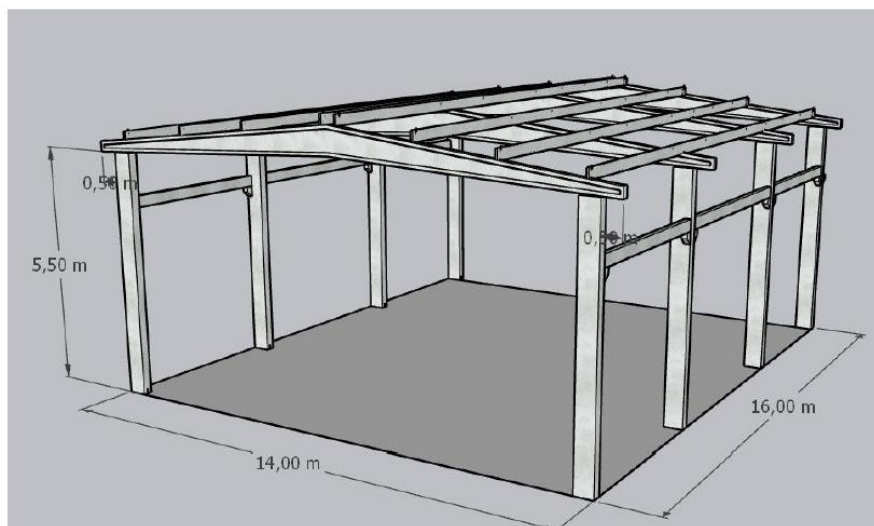


Figura 1- Imagem da estrutura do galpão da usina

A usina atualmente dispõe de 01 (um) tanque estocagem com capacidade para 1.000 litros de leite de cabra e 01 (um) tanque de estocagem com capacidade para 3.000 litros de leite de vaca. Contudo, faz-se necessária a aquisição de novos equipamentos como lavador de botas e mãos, pia inox, tanque de recepção, bomba sanitária, trocador de calor a placas, novos tanques de estocagem, pasteurizador, circuito de água quente, painel de controle, acessórios, tubulações, tanque de pulmão, embaladeira / empacotadeira, caldeira vertical a lenha, banco de gelo, câmara frigorífica para congelados e analisador de leite. Os 02 (dois) tanques adicionais, com capacidade para 2.000 litros cada, sendo 01 (um) destinado ao leite de vaca e 01 (um) destinado ao leite de cabra, a disposição dos equipamentos estão previstos na planta de layout.

2.6 ATIVIDADES DA USINA

As atividades a serem desenvolvidas na usina compreendem a recepção do leite de cabra e do leite de vaca, devidamente testados e aprovados conforme os padrões de qualidade exigidos. Incluem, ainda, a pasteurização do leite de cabra, bem como o envase e o empacotamento, em conformidade com

as especificações técnicas dos órgãos competentes e dos equipamentos utilizados.

O leite de vaca por sua vez será colhido pela usina e vendido a uma empresa terceirizada para pasteurização e comercialização do leite dos produtores.

2.7 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Os equipamentos que serão utilizados na pasteurização do leite encontram-se na tabela a seguir.

LISTA DE EQUIPAMENTOS			
EQUIPAMENTOS	DESCRIÇÃO	LOCAL	QUANT.
TANQUE DE RECEPÇÃO 300L	Tanque para recepção de produto, na plataforma, com capacidade de 300 litros , fabricado no formato retangular totalmente em aço inox AISI 304, com acabamento polido sanitário, com tampa com alça e bocal para entrada do leite, com tela coadora em aço inox AISI 304	Setor de recepção de leite de cabra	01
BOMBA SANITÁRIA 1/2CV	Bomba centrífuga sanitária para transferência de produto, equipado com rotor, palhetas e carenagem, construídos totalmente em aço inox aisi – 304 com acabamento polido sanitário, com selo mecânico de vedação em “viton” (suporta altas ou baixas temperaturas), entrada e saída com conexões “sms” de diâmetro compatíveis com a capacidade de vazão do produto, motor elétrico com eixo em aço inox aisi – 304, com potência de 1/2 cv, sistema de alimentação elétrica do motor para rede monofásica 220 volts	Setor de recepção de leite de cabra e setor de produção	01

TANQUE DE ESTOCAGEM Capacidade 2.000L	Tanque de estocagem isotérmico estacionário horizontal formato cilíndrico, construído em aço inox externo e aço inox interno, composto de: boca de inspeção, termômetro, respiro, visor de nível, agitador acionado por moto redutor.	Setor de recepção de leite de cabra e leite de vaca	02
TROCADOR DE CALOR A PLACAS	Trocador de calor a placas, composto por pedestal em aço inox 304, placas corrugadas, modelo AU-10, tirantes de aperto rosqueado para fixação do feixe de placas. Fluido a ser resfriado: Leite Fluido refrigerante: Água gelada 1°C Capacidade: 1000 L/h: 35°C para 4°C	Setor de produção	01
PASTEURIZADOR 500L/H	Pasteurizador à placas com capacidade efetiva p/ pasteurizar 500L/h, composto por pedestal maciço em aço inoxidável, placas corrugadas, tirantes de aperto para fixação do feixe de placas, seção de regeneração, preparação água quente, aquecimento, resfriamento e retardador tubular para 16 segundos. 4/75/4°C Tanque de equilíbrio, capacidade 50 litros modelo cilíndrico vertical, construído. Totalmente em aço inox AISI 304 com acabamento do tipo polido sanitário. Equipado c/ 03 pés, tampa removível com alça, entrada do produto ao tanque, saída e retorno do produto ao início do circuito Bomba centrífuga sanitária, construída em aço inox 304, motor monofásico de 1/2 CV com saída e entrada tipo macho 1" sms Válvula, em inox 304 com diâmetro de 1" 2NP, regulador de vazão para entrada do produto no pasteurizador. Válvula de três vias, em aço inox 304 com diâmetro de 1" sms	Setor de produção	01

CIRCUITO DE ÁGUA QUENTE	Sistema de aquecimento a vapor com by-pass e tanque de expansão. 01 Bomba centrífuga, em aço carbono, trifásica 220/380 V, 3.500 RPM. 01 Tubos, de aço inox 304 para interligação do circuito de água quente	Setor de produção	01
PAINEL DE CONTROLE	Painel de controle, construído em chapa de aço carbono bitola 16, pintado, composto de: Controlador digital de temperatura, p/ controle do produto c/ sensor PT-100. Termo - resistências pt-100, três fios, cabeçote em alumínio fundido, tubo inox de diâmetro 8 x 100 mm, rosca de fixação ½" BSP. PT-100 DUPLO. Diversos: Sinaleiros, botoeiras, disjuntores e relês para bombas de produto, Bomba de água quente e bomba de água gelada, válvula solenóide de ar, filtro regulador de ar.	Setor de produção	01
ACESSÓRIOS	Válvula pneumática 3 vias inox para retorno de produto não pasteurizado com solenoide elétrica, com mangueiras 1/4, engate rápido. 01 Registrador gráfico de temperatura por impressão, com instalação no painel de controle. 01 Estrutura no SKID com painel em inox.	Setor de produção	01
TANQUE DE PULMÃO	Tanque cilíndrico, vertical, inox, capacidade para 500 litros, construído totalmente em aço inox AISI 304, com acabamento do tipo polido sanitário na parte interna e lixado na parte externa. Equipado com: Tampa bipartida, entrada de produto pela ponte, 03 pés, fundo cônico para baixo. Capacidade 500 Litros	Setor de produção	01
	Máquina de empacotamento automático, confeccionada em aço inox AISI 304, com um cabeçote, estrutura monobloco, pés e tampa		

EMBALADEIRA /EMPACOTADEIRA	traseira, acabamento sanitário, conformador 300 mm, enchimento temporizado. OPCIONAL: tanque de equilíbrio de 13 litros. Sistema elétrico com circuito de placa 1/2000, capacidade de 1000 embalagens hora, com volume de 1000 ml por embalagem, datador hot stamping com acionamento pneumático, possui controlador de temperatura, sistema de esterilização do filme através de lâmpada ultravioleta. OBS: usa-se filme de polietileno de baixa densidade. Capacidade 1000 emb/hora	Setor de produção	01
CALDEIRA VERTICAL A LENHA 200KGV/H	Caldeira Vertical WVL200A1P, - Equipamento construído separadamente para facilitar manutenções (base, corpo, caixa de fumaça, chaminé fixados por flanges parafusáveis ou encaixe de sobrepor); - Pressão de trabalho 07 kgf/cm²; - Combustível: Lenha; - Controle de nível de água com 03 eletrodos de nível e visor alocados em garrafa de nível adjunta a caldeira; - Válvula de segurança e injetor manual certificados; - Tubulação A-178 espelhos e corpo da caldeira dimensionados por meio de calculo PMTA. - Chaminé metálica construída em aço carbono com pintura preta com 3 metros de comprimento; - Manômetro 4"; - Isolamento em lã de vidro com revestimento em chapa galvanizada ou inox 430; - Diversos registros e conexões para interligação da tubulação; - Kit automático composto de: Bomba d'água 6 estágios THEBE com motor WEG (interligada com a caldeira por tubulação parede grossa em aço galvanizado), painel de controle (composto por sirene, botão de emergência, chave liga/desl., botão para acionamento manual da bomba e chave geral);	Setor de produção	01

	- Realizado teste hidrostático com pressão de 12 kgf/cm²; - Prontuário constando as informações do equipamento assinado por engenheiro		
BANCO DE GELO 6.000L	Banco de água gelada, composto por: 02 unidades de frio (Freon 22) com motor de 3.0HP, construída no formato retangular horizontal, isolamento externo através de isopainéis com alta capacidade de manter o produto (água) resfriado, base construída em aço carbono para fixação de unidade condensadora, filtro secador, tubo capilar ou válvula de expansão, serpentina construída com tubos de cobre, suporte para fixação da serpentina, escoamento da água na parte inferior da caixa. Capacidade 6.000 litros	Setor de produção	01
LAVADOR DE BOTAS E DE MÃOS	Para higienização em aço inox 304, com acionamento por moto redutor 1/2cv com acionamento de água por bomba e acionamento do moto redutor por válvula de pedal. Com botão de emergência.	Sala de higienização	01
PIA INOX	Lava mãos para higienização em aço inox 304, de uma via, com acionamento por pedal	Setor de produção	01
CÂMARA FRIGORÍFICA, PARA CONGELADOS	operando até -10°C, estrutura em aço galvanizado com painéis de EPS de 15 cm e pintura epóxi, nas dimensões: 3,50 X 2,50 X 2,40mt, com uma porta giratória de 800X1800mm – trifásico.	Setor de produção	01
ANALISADOR DE LEITE	Analizador de Leite AK510 Master Mini. Realiza análises completas em apenas 60 segundos, fornecendo dados essenciais como gordura, proteínas, lactose, densidade, sólidos totais, água adicionada, ponto de congelamento e temperatura, entre	Setor de produção	01

	outros parâmetros críticos de qualidade, em diferentes tipos de leite. Saída serial RS232 para comunicação com o computador e entrada USB, que permite salvar os resultados diretamente em pen drive.		
--	---	--	--

Um detalhe importante a ser observado é o óculo de correr em alumínio branco, presente em duas salas da planta baixa. Segue imagem de referência para o modelo de janela a ser adotado (Figura 02).



Figura 2- Óculo na usina

2.7 ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DE SERVIÇOS, MATERIAIS E CABAMENTOS:

A obra deverá respeitar o projeto e o Memorial Descritivo, desde as instalações iniciais até a limpeza e entrega da obra, com todas as instalações em perfeito e completo funcionamento. Deverá ser refeito todo e qualquer

serviço que, a critério da fiscalização, estiver em desacordo com as especificações e com a qualidade de execução dos materiais empregados.

Em caso de dúvida na interpretação do desenho técnicos, as mesmas deverão ser retiradas pelo corpo técnico responsável pela elaboração do projeto, antes das obras. Vale ressaltar que toda e qualquer modificação que se fizer necessária no projeto apresentado em qualquer fase da obra, principalmente nos detalhes e especificações, só deverá ser efetuada após comunicação e aprovação aos responsáveis pelo projeto.

Quanto ao projeto, a execução trata-se de reboco nas paredes e colocação de revestimento cerâmico nas paredes das áreas molhadas e nos setores de produção de acordo com o detalhamento arquitetônico.

As fundações e alicerces são em concreto armado, radier (viga baldrame) e sapatas também em concreto armado com aterro. A estrutura de elevação é em alvenaria de tijolo cerâmico assentados com argamassa de cimento, cal e areia e pilares em concreto armado. O revestimento do aterro é contrapiso de cimento, brita e areia com regularização em argamassa de cimento e areia. Forro de gesso e pintura acrílica sobre massa e selador acrílico.

As esquadrias são constituídas de alumínio branco com vidro incolor. Destaca-se que as janelas destinadas ao setor de produção necessitam, obrigatoriamente, da instalação de telas como previsto no detalhamento arquitetônico.

2.4. NORMAS TÉCNICAS:

O presente projeto arquitetônico atendeu às normas vigentes da ABNT para edificações, Leis/Decretos Municipais, Estaduais e Federais. Tais requisitos foram observados e seguidos como também o que está explicitamente indicado no projeto arquitetônico e no Memorial Descritivo.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

Placa da obra: Deverá ser instalada uma placa de identificação de forma legível e de fácil visualização com modelo a ser definido pela Prefeitura Municipal de Ouro Velho, contendo informações acerca da empresa e do projeto.

Implantação: A locação da edificação deverá ser executada com instrumentos, através de gabaritos rígidos, de madeira, em peça (pontaletes) e réguas, obedecendo todas as medidas do projeto arquitetônico.

4. FUNDAÇÃO

Escavação: A execução dos trabalhos de escavações obedecerá, além do transcrito nesta especificação, a norma NBR 6122. As escavações serão todas realizadas em material de primeira categoria. O nivelamento se dará, sempre que possível, com o próprio material retirado durante as escavações que se fizerem necessárias durante a obra.

Sapatas: para execução das fundações o procedimento utilizado seguirá o projeto estrutural e as Normas da ABNT atinentes ao assunto. Diretas em sapatas de concreto armado, seguidas de vigas baldrame que serão impermeabilizadas com betuminoso em 02 demãos.

Impermeabilização: Todas as vigas da fundação deverão ser impermeabilizadas através de uma pintura, com no mínimo duas demãos, com tinta à base de material betuminoso, aplicado a frio. Somente será iniciado o assentamento dos tijolos das paredes, após a perfeita e total secagem dos elementos impermeabilizantes.

5. ALVENARIA

As alvenarias da obra serão erguidas em bloco cerâmico furado, nas dimensões nominais de 19x19x39 cm, perfeitamente nivelados e aprumados, obedecendo aos alinhamentos do projeto arquitetônico e com juntas nunca superior a 1,5 cm. Recomendando-se o uso de argamassa no traço 1:2:8 (cimento: cal hidratada: areia).

6. REVESTIMENTOS

Chapisco e emboço: todas as paredes e em alvenaria de tijolo cerâmico receberam revestimento (reboco ou emboço) e deverão ser chapiscadas com argamassa pastosa executada no traço volumétrico de 1:3 (cimento e areia), e emboço no traço (1:2:8) aplicada a colher.

Reboco: os revestimentos em reboco interno e externo serão executados com argamassa com preparo mecânico em betoneira no traço 1:2:8, (areia fina, cimento, cal) massa fina, espessura = 10 mm, com acabamento desempenado, alisado e esponjado.

Revestimento cerâmico: o revestimento cerâmico na cor branca será executado em todas as paredes do setor de recepção do leite de cabra e leite de vaca, setor de produção, setor de lavagem dos baldes, na sala de higienização, os laboratórios, depósito das caixas, lavagem das caixas e depósito das embalagens na altura de 2,10m como especifica o detalhamento arquitetônico.

7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIA E EQUIPAMENTOS

Reservatório de água: em Polietileno

Canalização de PVC soldável nas bitolas específicas;

Registro depressão e de gaveta: plástico;

Torneiras para água fria: plástico.

No demais, as instalações hidráulicas e sanitárias (água e esgoto) são em PVC, com tubos e conexões embutidos. O abastecimento de água é realizado pela distribuidora local (CAGEPA). A destinação final dos efluentes sanitários é realizada através de fossa séptica. As caixas de descargas são aparentes em louça, seguindo corretamente as instruções do fabricante, tudo conforme projeto específico.

Os materiais especificados referem-se exclusivamente ao sistema de abastecimento de água da Usina, não se aplicando aos equipamentos empregados no processo de pasteurização do leite.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas (energia) também serão embutidas (eletroduto e fiação), com pontos (interruptores e tomadas) em PVC. O abastecimento de energia elétrica será realizado pela distribuidora local (ENERGISA). As instalações elétricas seguem as especificações descritas no projeto elétrico e luminotécnico que faz parte do referido projeto. Os resíduos sólidos (lixo) são recolhidos periodicamente pelo serviço público de coleta local.

9. COBERTURA

Na usina de leite, adotaram-se dois tipos de cobertura: no bloco de produção, cobertura em fibrocimento com inclinação de 10%; na extensão do mesmo bloco, que abriga a sala do gerador e a área de lavagem dos baldes, bem como no bloco administrativo, foi utilizado a cobertura em telhas portuguesas, com inclinação de 20%.

As Calhas deverão ser em chapa de alumínio $e=0,8\text{mm}$, desenvolvimento de 1.00 m, com os bocais apropriados para a ligação da calha com os tubos condutores. O algeroz será executado com chapas de alumínio $e=0,8\text{mm}$ de 25 cm.

10. FORRO

Todos os ambientes serão forrados com PVC, sem rodapé e sem detalhes. Observar nos cortes as alturas corretas da aplicação do PVC em casa ambiente.

11. PINTURAS

As superfícies a pintar serão limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A Pintura deverá ser executada através de lixamento para limpeza da superfície do reboco, e aplicação do fundo selador adequado. As cores utilizadas nas paredes deverão obedecer a estética do projeto.

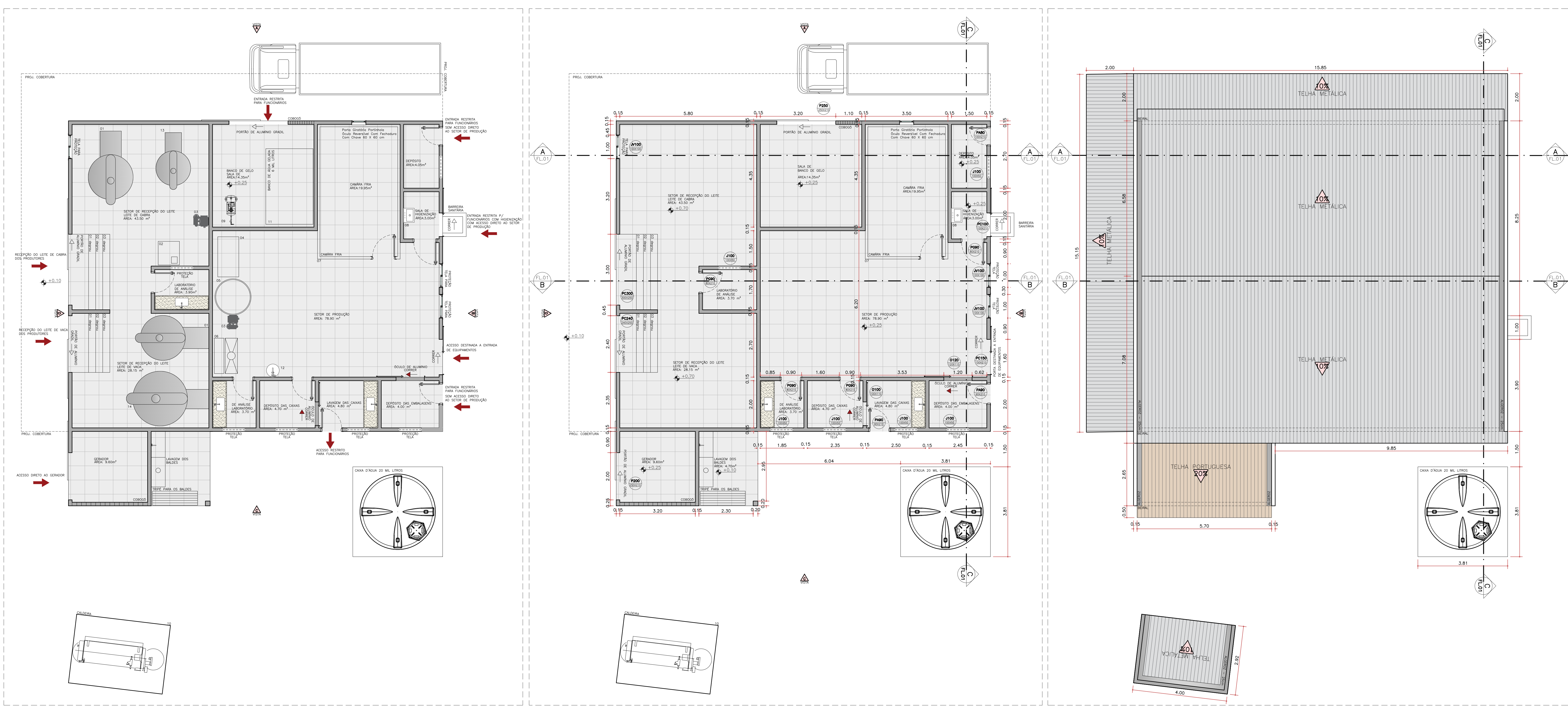
12. PISO

Piso interno: piso granilite.

PLINIO CAMPOS
MEDEIROS:2784
1845000166

Assinado de forma digital
por PLINIO CAMPOS
MEDEIROS:278418450001
66
Dados: 2026.04.08
11:50:29 -03'00'

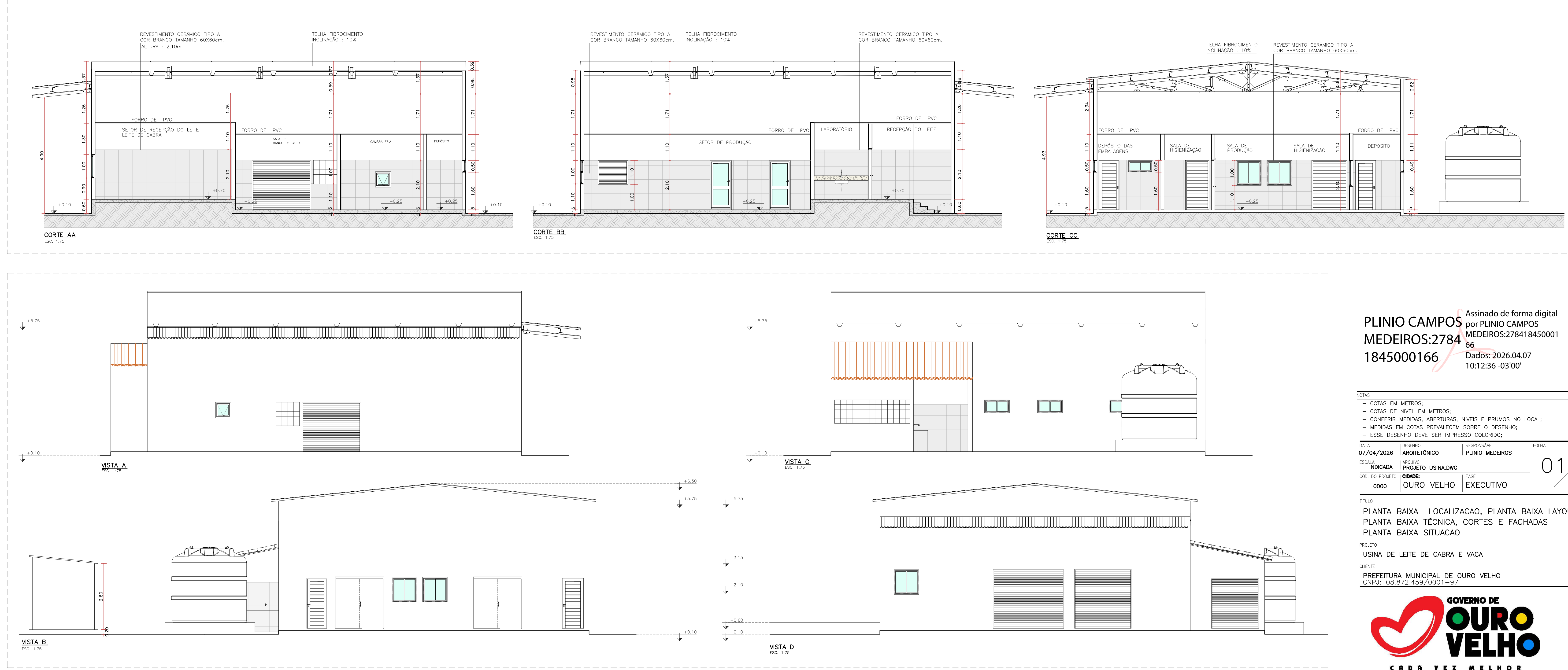
Responsável Técnico
Plínio Campos Medeiros
CREA: 1616006463



PLANTA BAIXA LAYOUT ESC. 1:75
PLANTA BAIXA TÉCNICA ESC. 1:75
PLANTA BAIXA COBERTURA ESC. 1:75
PLANTA BAIXA SITUACAO ESC. 1:500

PLANTA BAIXA LOCALIZACAO

LEGENDA	DETALHAMENTO
1. ALVENARIA DE CIMENTO PORTLAND	2. CIMENTO PORTLAND
3. CIMENTO PORTLAND	4. CIMENTO PORTLAND
5. CIMENTO PORTLAND	6. CIMENTO PORTLAND
7. CIMENTO PORTLAND	8. CIMENTO PORTLAND
9. CIMENTO PORTLAND	10. CIMENTO PORTLAND
11. CIMENTO PORTLAND	12. CIMENTO PORTLAND
13. CIMENTO PORTLAND	14. CIMENTO PORTLAND
15. CIMENTO PORTLAND	16. CIMENTO PORTLAND
17. CIMENTO PORTLAND	18. CIMENTO PORTLAND
19. CIMENTO PORTLAND	20. CIMENTO PORTLAND
21. CIMENTO PORTLAND	22. CIMENTO PORTLAND
23. CIMENTO PORTLAND	24. CIMENTO PORTLAND
25. CIMENTO PORTLAND	26. CIMENTO PORTLAND
27. CIMENTO PORTLAND	28. CIMENTO PORTLAND
29. CIMENTO PORTLAND	30. CIMENTO PORTLAND
31. CIMENTO PORTLAND	32. CIMENTO PORTLAND
33. CIMENTO PORTLAND	34. CIMENTO PORTLAND
35. CIMENTO PORTLAND	36. CIMENTO PORTLAND
37. CIMENTO PORTLAND	38. CIMENTO PORTLAND
39. CIMENTO PORTLAND	40. CIMENTO PORTLAND
41. CIMENTO PORTLAND	42. CIMENTO PORTLAND
43. CIMENTO PORTLAND	44. CIMENTO PORTLAND
45. CIMENTO PORTLAND	46. CIMENTO PORTLAND
47. CIMENTO PORTLAND	48. CIMENTO PORTLAND
49. CIMENTO PORTLAND	50. CIMENTO PORTLAND
51. CIMENTO PORTLAND	52. CIMENTO PORTLAND
53. CIMENTO PORTLAND	54. CIMENTO PORTLAND
55. CIMENTO PORTLAND	56. CIMENTO PORTLAND
57. CIMENTO PORTLAND	58. CIMENTO PORTLAND
59. CIMENTO PORTLAND	60. CIMENTO PORTLAND
61. CIMENTO PORTLAND	62. CIMENTO PORTLAND
63. CIMENTO PORTLAND	64. CIMENTO PORTLAND
65. CIMENTO PORTLAND	66. CIMENTO PORTLAND
67. CIMENTO PORTLAND	68. CIMENTO PORTLAND
69. CIMENTO PORTLAND	70. CIMENTO PORTLAND
71. CIMENTO PORTLAND	72. CIMENTO PORTLAND
73. CIMENTO PORTLAND	74. CIMENTO PORTLAND
75. CIMENTO PORTLAND	76. CIMENTO PORTLAND
77. CIMENTO PORTLAND	78. CIMENTO PORTLAND
79. CIMENTO PORTLAND	80. CIMENTO PORTLAND
81. CIMENTO PORTLAND	82. CIMENTO PORTLAND
83. CIMENTO PORTLAND	84. CIMENTO PORTLAND
85. CIMENTO PORTLAND	86. CIMENTO PORTLAND
87. CIMENTO PORTLAND	88. CIMENTO PORTLAND
89. CIMENTO PORTLAND	90. CIMENTO PORTLAND
91. CIMENTO PORTLAND	92. CIMENTO PORTLAND
93. CIMENTO PORTLAND	94. CIMENTO PORTLAND
95. CIMENTO PORTLAND	96. CIMENTO PORTLAND
97. CIMENTO PORTLAND	98. CIMENTO PORTLAND
99. CIMENTO PORTLAND	100. CIMENTO PORTLAND



Assinado de forma digital por PLINIO CAMPOS MEDEIROS:27841845000166
Dados: 2026.04.07 10:12:36 -03'00'

NOTAS

- COTAS EM METROS;
- COTAS DE NIVEL EM METROS;
- CONFERIR MEDIDAS, ABERTURAS, NÍVEIS E PRumos NO LOCAL;
- MEDIDAS EM COTAS PREVALECEM SOBRE O DESENHO;
- ESSE DESENHO DEVE SER IMPRESSO COLORIDO;

DATA: 07/04/2026
PROJETO: INDICADA
COO. DO PROJETO: 0000

RESPONSÁVEL: PLINIO MEDEIROS
PROJETO: USINA.DWG
FASE: 0000

TÍTULO: PLANTA BAIXA LOCALIZACAO, PLANTA BAIXA LAYOUT, PLANTA BAIXA TÉCNICA, CORTES E FACHADAS
PLANTA BAIXA SITUACAO

PROJETO: USINA DE LEITE DE CABRA E VACA
CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VELHO
CNPJ: 08.872.459/0001-97

GOVERNO DE OURO VELHO
CADA VEZ MELHOR

01/02



PLANTA BAIXA TRAJETO DO LEITE DE CABRA



PLANTA BAIXA TRAJETO DO LEITE DE VACA

PLINIO
CAMPOS
MEDEIROS:278
41845000166

Assinado de forma
digital por PLINIO
CAMPOS
MEDEIROS:278418450
00166
Dados: 2026.04.07
10:13:39 -03'00'

- NOTAS
- COTAS EM METROS;
 - COTAS DE NÍVEL EM METROS;
 - CONFERIR MEDIDAS, ABERTURAS, NÍVEIS E PRUMOS NO LOCAL;
 - MEDIDAS EM COTAS PREVALECEM SOBRE O DESENHO;
 - ESSE DESENHO DEVE SER IMPRESSO COLORIDO;

DATA	RESPONSÁVEL	CREA	FOLHA
25/02/2026	PLINIO MEDEIROS	4444444	02
ESCALA	ARQUIVO		
INDICADA	PROJETO	USINA.DWG	02
COD. DO PROJETO	CIDADE:	FASE	
0000	OURO VELHO	EXECUTIVO	02

TÍTULO

PLANTA BAIXA LOCALIZAÇÃO

PLANTA BAIXA SITUAÇÃO

PROJETO

PROJETO ARQUITETÔNICO USINA DE LEITE

CLIENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VELHO - PB

CNPJ: 08.872.459/0001-97

